

TRIBUNA QUARK



Data Estelar: 20120124

Ano 01 Número 04

www.ussventure.eng.br

USS Venture na ALLTV - Programa São -



programa
SÃO

Conhecimento:
Sensores de Naves
estelares

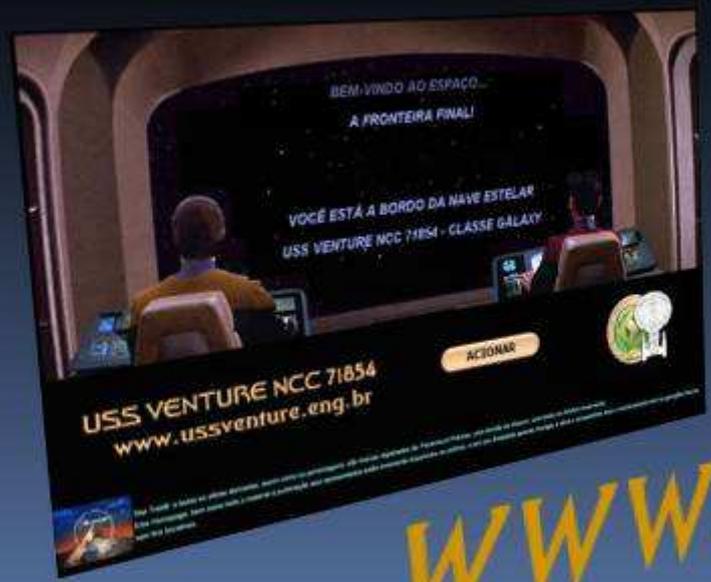
Antenados:
Início das
Filmagens de ST II

Momento Nog:
Busto de
Khan!!!



- Artigos...
- Fórum...
- Tecnologia....
- Dados Diversos...
- Downloads...
- Second Life...
- Jogos Star Trek...
- Sinopses de Episódios...

A USS Venture em sua contínua missão de divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.



www.ussventure.eng.br

O ESPAÇO...A FRONTEIRA FINAL!

Não imaginava de nossa revista eletrônica ser elogiada ao vivo num programa de televisão. Este fato mostra que estamos no caminho certo, atingindo o objetivo de um canal de comunicação entre o Grupo e os Fans do Universo de Jornada nas Estrelas.

Nossa reportagem de capa será sobre a participação do Grupo USS Venture no Programa São, na ALLTV a TV por internet.

Vamos falar um pouco dos bastidores e tudo que foi abordado pelo Ralfo Furtado nesta entrevista ao vivo. Desde já, este editorial, agradece os elogios recebidos, bem como se compromete em manter e melhorar o nível de apresentação e editorial deste periódico.

Na seção "Conhecimento Trekker" está sendo publicado um artigo sobre os sensores e sondas das naves da Frota Estelar, incluindo suas funções básicas e possibilidades de uso. A Coluna "Antenados" vai trazer notícias quantíssimas sobre o início das gravações da continuação de Star Trek e os novos atores do elenco.

No momento Nog você vai desejar muito ter um busto de Khan na sua estante. E a seção Frota Venture temos uma entrevista com o Tenente Comandante Neeo Andel sobre terraformação e construções no Second Life.

Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Expediente

Reportagem de Capa	04
Mercado Quark	07
Momento Nog	07
Conhecimento Trekker.....	08
Frota Venture	12
Coluna Antenados.....	13

MDaniel Landman
Editor Geral e Revisor

Lionel Mota
Design Gráfico

Tvashtar Uriza
Repórter SL

Shran Zeid
Colunista

Tvashtar Uriza
Elemer Piek
Mdaniel Landman
Fotos e Imagens

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.





Participação da USS Venture no Programa São - ALLTV

Por MDaniel Landman e Elemer Piek

No dia 10/12/2011 o Grupo USS Venture foi convidado a participar do Programa São do nosso amigo Ralfo Furtado, transmitido ao vivo pela Internet no Canal ALLTV.

A emissora ALLTV é a primeira a ser transmitida na internet e também é a Maior Emissora de Televisão na Internet do Mundo, assistida por 700 mil pessoas no mês, e 31% da audiência é do exterior, além de possuir mais de 60 milhões de pageviews por mês.

Esta é a segunda vez que o Grupo USS Venture participa do Programa, sendo que desta vez fomos chamados para falar do lançamento do nosso primeiro fanfilme inspirado no Universo de Jornada nas Estrelas.

Montamos o Grupo Avançado com o Capitão Elemer Piek, Comandante Shran Zeid e Tenente EdwardKirk Franizzi, mais do que preparados para falar de como foi produzir, dirigir, filmar e atuar nesta produção. Também foram impressos alguns exemplares deste periódico eletrônico para ilustrar como o Grupo vem divulgando suas atividades aos diversos fans do Universo Star Trek.



Grupo Avançado da USS Venture no Programa São - ALLTV

Nosso Capitão Elemer Piek falou conosco após a entrevista, e relata suas impressões dos bastidores da ALLTV: "Bom, nos bastidores é tudo muito informal, e você fica muito a vontade, somente encontramos com o Ralfo Furtado uns 20 minutos antes de começar o programa."

Em uma rápida conversa conseguimos falar sobre o material que nos trouxemos e comentamos sobre algumas situações de filmagens que achamos importantes. Depois fomos para o ar."

Durante a entrevista o Ralfo utilizou todas as informações passadas a ele, e com extrema maestria, tornou o programa de entrevista muito dinâmico e agradável. Vários trechos do filme foram exibidos, além do Trailer-Teaser produzido para divulgação da estréia oficial, ocorrida dia 12 de outubro de 2012.



Reportagem de Capa



O Comandante Shran Zeid fez uma rápida contextualização do enredo do Fanfilme, além de apresentar um pouco a USS Andor e sua tripulação.

Também foi colocado o objetivo principal do Fanfilme que era de apresentar e divulgar as atividades do Grupo USS Venture dentro do meta-universo do Second Life.



O Tenente Edward Kirk Franizzi expôs como foi feito tecnicamente as filmagens, a captura de áudio e a mixagem final dos 38 minutos desta primeira parte do fanfilme.. Também foi citada a participação de diversos amigos de outros Grupos que contribuíram para a realização do fanfilme.

Ralfo Furtado também gostou muito deste “módico periódico”, o qual apresentou os exemplares impressos que estavam com o Grupo Avançado, citando a qualidade da edição e publicação.

A entrevista transcorreu de forma tranqüila, de tal forma que o tempo passou e num certo momento, Ralfo disse que já estava na hora de encerrar a entrevista, o que foi uma pena.

Porém, outra grata surpresa que tivemos foi que a ALLTV colocou o nosso fanfilme para rodar logo após o término da entrevista, e não interrompeu a transmissão. Acreditamos que não havia outro programa na grade de exibição, podendo assim, o fanfilme ser mostrado na sua íntegra na ALLTV. Ou seja, além das exibições oficiais ocorridas ao longo desses meses, o fanfilme pode ser visto por toda a audiência da ALLTV, que naquele horário costuma estar sintonizado na emissora.

A repercussão foi muito boa e podemos dizer que o Grupo Avançado cumpriu sua missão com louvor!!

Esta entrevista completa pode ser visualizada no link:

<http://vimeo.com/33587493>

Também é possível visualizar a entrevista anterior ocorrida em 2009 pelo link:

<http://vimeo.com/5878969>

O Fanfilme “Star Trek Phoenix – Parte 1” está disponibilizado no YOUTUBE no link:

http://www.youtube.com/watch?v=kLeRwR_c3FE

Você também pode assistir na página principal do site da USS Venture.



Ralfo Furtado – Apresentador do Programa São - com exemplares da TQ



**O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VOCÊ ESTÁ A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS**



STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br



Mercado Quark



Jogos do Android Market!!!

Na edição passada falamos um pouco do ANDROID MARKET, e como é possível adquirir diversos aplicativos por módicos latuins, ou até mesmo de graça. Devido as sugestões de leitores, vamos voltar a este tema, focando agora os jogos existentes e os que estão sendo preparados para nossos PADs e celulares. Dentre os diversos jogos, inclusive os Quis (Perguntas e Respostas), o pessoal da USS Venture fez alguns testes e indicaremos dois jogos para sua diversão:

DARK NOVA (R\$ 7,04):

Este jogo simula aventuras espaciais focadas em diversos universos espaciais da ficção científica. Trata-se de um "Open RPG" baseado em jogos clássicos como espaço Privateer, Elite, Star Control, EV Nova, Sundog,



Starflight, etc. Seja um comerciante, pirata, ou até um caçador de recompensas. Construa sua nave e suas habilidades e viagem através das estrelas em missões e aventuras em bases e portos espaciais, além dos misteriosos encontros raças alienígenas.

STAR COMMAND (Em Lançamento):

O objetivo do Star Command é levar você através da galáxia para descobrir vida alienígena e se envolver em batalhas épicas, bem como descobrir os mistérios do espaço profundo. Este jogo, baseado no Universo Star Trek, permite que o jogador possa personalizar sua nave, conforme suas habilidades táticas, científicas ou diplomáticas. Este jogo está na fase final de desenvolvimento pela Warballoon Games com data de lançamento para o início deste ano.



Momento Nog



Busto de Khannnnn!!!! – Titan Merchandise

No Momento Nog desta edição vamos deixar todos com "água na boca", pois depois dos bustos lançados do Capitão Kiek e do Capitão Picard apresentados no N° 02 da TQ, está sendo lançado agora o busto de alta qualidade de Khan Noonien Singh, baseado no filme "Star Trek II: A Ira de Khan".

A Titan Merchandise está dando continuidade, conforme prometido, a produção de novos itens da coleção especial e limitada chamada "Star Trek Masterpiece Collection Maxi Busts".

Este busto é muito detalhado recriando o super-humano criado geneticamente no século 20, e intensamente interpretado por Ricardo Montalban. O busto tem cerca de 20,3cm de altura e 12,7cm de largura. O preço é igual aos demais bustos: US\$74,99 e a compra em pré-venda pode ser feita na loja virtual BigBadToyStore, que aceita encomendas do Brasil.



TITAN MERCHANDISE

USS VENTURE NCC 71854
www.ussventure.eng.br



Grupo USS Venture NCC 71854 desde 2002
ussventure@uol.com.br

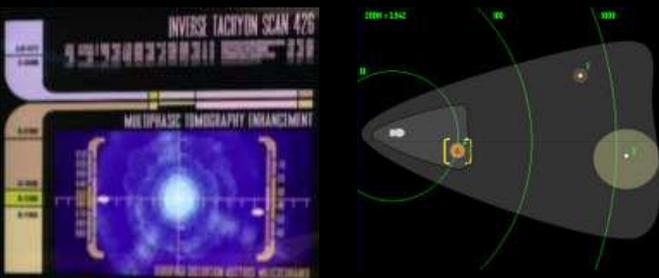
07



Sensores das Naves Estelares

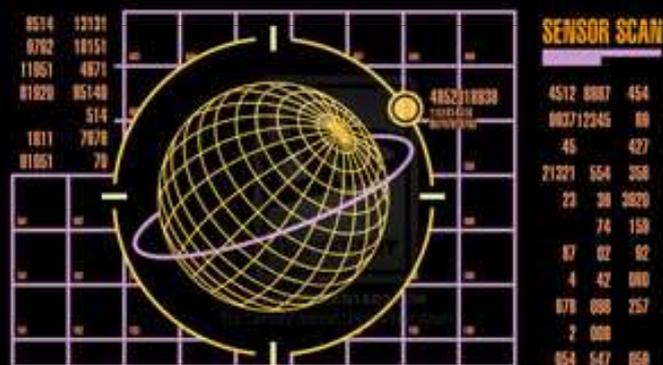
Para que uma nave estelar se desloque no espaço é preciso que ela seja equipada com conjuntos de sensores e sondas de telemetria. Estes sofisticados instrumentos têm a função de detectar e analisar quase tudo que há a sua volta. Para isto as naves empregam uma grande variedade de sensores do tipo ópticos, eletromagnéticos, subespaciais, térmicos, biológicos, gravimétricos, ondas de plasma, anti prótons etc...

Variedades de varreduras são feitas para construir leituras que são compiladas para montar uma imagem ou um relatório específico daquilo que os sensores estão detectando. São analisados continuamente os vários aspectos da matéria e das energias em torno das naves. Os sensores são capazes de investigar e fornecer dados precisos sobre energias e anomalias subespaciais, espaciais, tempo/espaco e corpos estelares, revelando todas as fases e estados que compõem toda a existência da matéria ou fenômeno analisado.



Existem dois tipos básicos de redes de sensores utilizadas: sensores ativos e passivos. Os sensores ativos são acionados, geralmente, pela própria tripulação que busca determinadas informações de algo específico. Os sensores passivos ficam em constante funcionamento monitorando todo espaço a volta. Uma varredura passiva é menos intrusiva do que uma varredura ativa, pois esta pode ser detectada pelo objeto ou nave a ser investigada.

Quanto ao alcance, os sensores também são divididos em dois tipos, longo alcance e curto alcance para cada situação usa-se um tipo ou um conjunto deles. Os sensores internos de uma nave ou base estelar estão classificados como de curto alcance.



Todos os dados coletados pelos sensores ficam armazenados no Computador Central da nave ou base estelar em uma área específica denominada Registro dos Sensores (Sensors Log). Com trilhões de terabytes disponíveis, todas as varreduras são armazenadas, sejam elas passivas ou ativas, e encontram-se disponíveis em diversos consoles da Ponte de Comando e Engenharia.

Os terminais dos Sensores (Sensor Pallets) estão instalados em pontos específicos ao redor do casco da nave inteira, proporcionando cobertura total em todos os campos do padrão científico, mas com ênfase nas seguintes áreas:

Sensores Óticos, onde são utilizadas poderosas lentes para conseguir imagens de um objeto que está à longa distância. Estas imagens são complementadas com dados de outros sensores e exibidas na Tela Principal da Ponte de Comando de forma mais nítida possível.





Conhecimento Trekker



Sensores Geológicos, como espectroscópios são utilizados para fazer uma varredura num objeto de grandes massas, tais como asteróides, planetas ou nebulosas com a finalidade de detectar vidas ou compostos de matéria. Este instrumento faz varias sondagens no espectro de luz, construindo assim uma imagem segundo as informações coletadas. Nestas sondagens pode se determinar que tipo de matéria esta ali presente como gases do tipo oxigênio, hidrogênio, hélio etc., se o terreno é formado por silício, ferro, etc., se os compostos orgânicos que se encontram ali são provavelmente uma forma de vida inteligente uma simples bactéria etc....



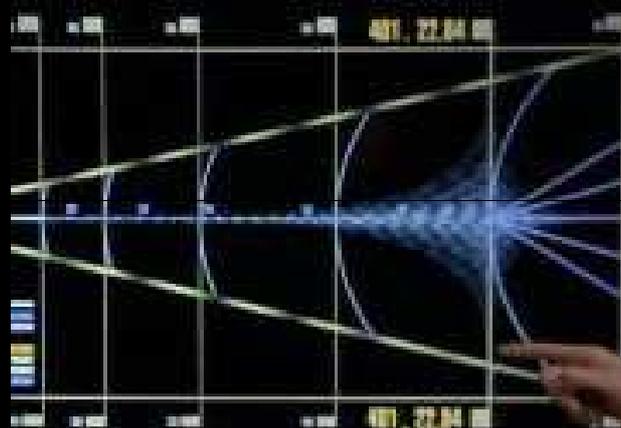
Sensores de Navegação, estes sensores fazem varreduras para obter a localização de objetos que se encontram no caminho das naves, seja eles detritos espaciais ou algo maior como uma nave ou um fenômeno espacial, dando ao piloto a condição de intervir e estabelecer um novo curso para evitar colisões. Detritos menores e poeiras espaciais são desviadas pelo Defletor Principal da nave através de um campo amortecedor gerado. Os sensores de navegação têm dificuldade de penetrar em alguns tipos de matérias ou gases densos devido a suas composições, eles apenas os identificam e acionam um novo conjunto de sensores para uma análise mais detalhada.

Sensores de Táticos, estes sensores automaticamente rastreiam e travam em naves ou dispositivos hostis e emitem

relatórios sobre, distância, escudos, tipos e forças das armas e a vulnerabilidade do objeto hostil, encaminhando estes relatórios a estação tática na ponte principal. Cada sensor tático é cerca de oitenta e quatro por cento mais eficaz contra medidas eletrônicas de camuflagem e dissuasão.

Sensores Subspaciais, São sensores de longo alcance para cobrir e detectar algo que esteja num espaço de alguns anos luz ou quando a nave está em velocidade de dobra. Os canais de comunicação de longa distância utilizam a grade de sensores subspaciais para aumentar seu alcance.

Sensores Multi-fásicos ou varredura multi-fásica é um tipo de sensor de verificação onde, modificam-se os sensores de navegação para operar em uma banda multi-fásica. O resultado é um exame capaz de penetrar intensos campos de radiação eletromagnética como radiação iônica esteja ela numa densa nebulosa, ou uma nave.



Sensores Laterais Científicos, São sensores de alcance mais reduzido, localizados ao longo do casco das naves em conjuntos. Cada conjunto de sensores é composto de um rack contínuo, no qual são montados uma série de terminais individuais de sensores. Estes terminais de sensores são módulos projetados para fácil substituição e atualização.





Conhecimento Trekker



Aproximadamente dois terços de todas as posições de terminais são ocupados por conjuntos padrões de sensores de ciências da Frota Estelar, mas as posições restantes estão disponíveis para a instrumentação de missão específica. Os sensores de ciência padrão da Frota Estelar consistem de uma série de dispositivos:

- Sensor de análise e contagem de população;
- Sensor de espectrometria de partículas;
- Sensor de espectrometria de alta energia de prótons;
- Sensor de Mapeamento de Distorções Gravimétricas;
- Sensor de análise de formas de vida;
- Sensor Ativo de interferometria magnética;
- Sensor de fluxo de baixa frequência EM;
- Sensor de localização de stress em campo subespacial;
- Sensor de parametrização de stress em campo subespacial;
- Sensor de fluxo de hidrogênio no subespaço;
- Sensor de espectrometria de fluxo de grávitons;
- Sensor de espectrometria de alta resolução de fluxo de grávitons;
- Sensor de polarímetro de baixo consumo energético de grávitons;
- Sensor passivo de interferometria de imagens Gamma;
- Sensor de imagem térmica de baixo nível;
- Sensor gamma de frequências em ângulo fixo; e
- Sensor de mapeamento virtual de partículas.

Sensores Internos, são sensores a bordo da nave e estações estelares que são usados para identificar e localizar várias objetos, gases, vida dentro da nave ou estrutura. Eles desempenham funções como localizar os membros da tripulação ou detectar intrusos, substâncias físicas ou compostos químicos que algum tripulante poderia ter trazido a bordo em uma visita a algum planeta. Analisam constantemente a atmosfera dentro da nave permitindo a identificação de um agente perigoso a vida da tripulação.



Sem este complexo conjunto de sensores uma nave ficaria limitada e teria que confiar apenas nas imagens visuais, eficiente também, mais limitadas que teria um agravante se o espaço na qual a nave estiver, for um espaço desconhecido.

Esta tecnologia necessita de constante evolução, pois novas situações requerem novos recursos, sejam para dar alguma vantagem em relação aos nossos inimigos, ou simplesmente para garantir um vôo mais tranquilo na imensidão do espaço.

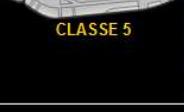




Conhecimento Trekker



SONDAS DE TELEMETRIA (PROBES)

IMAGEM	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
 CLASSE 1	Este tipo de sonda é equipada com um completo conjunto de sensores EM / química interestelar e subespaço, para aplicações no espaço.	Alcance: 2 x 10 ⁴ quilômetros Limite Delta-v: 0.5c Motores: Propulsor de Microfusão com deutério vetorizado Telemetria: 12,500 canais em 12 megawatts.
 CLASSE 2	Contem os mesmos equipamentos da Sonda Classe 1, com o dobro de alcance e um detector de longo alcance de partículas e campos espaciais, bem, como um sistema de imagens mais sofisticado.	Alcance: 4 x 10 ⁴ quilômetros Limite Delta-v: 0.65c Motores: Propulsor de Microfusão com deutério vetorizado e um tanque extra de deutério. Telemetria: 15,650 canais em 20 megawatts.
 CLASSE 3	Esta é uma sonda planetária, com um sistema completo de "aterissagem suave" em solo terrestre para missões de penetração ou em missões na atmosfera de gás gigantes, pois resiste até 450bar de pressão.	Alcance: 1.2 x 10 ⁶ quilômetros Limite Delta-v: 0.65c Motores: Propulsor de Microfusão com deutério vetorizado Telemetria: 13,500 canais em 15 megawatts.
 CLASSE 4	Esta é uma sonda de encontro estelar, modificada a partir da Classe 3. A sonda é equipada com triplo-redundantes detectores de campos estelares e de partículas e um conjunto de análise de atmosfera estelar. Há seis sub-sondas ejetáveis para medição de fluxo de radiação em fenômenos de energia não-estelares.	Alcance: 3.5 x 10 ⁶ quilômetros Limite Delta-v: 0.6c Motores: Propulsor de Microfusão com deutério vetorizado, suplementado com uma bobina de dobra e m tanque extra de deutério. Telemetria: 9,780 canais em 65 megawatts.
 CLASSE 5	Esta é uma Sonda de reconhecimento de médio alcance, com uma coleta passiva de dados e sistemas de gravação. A sonda tem uma plena autonomia e sistema de retorno, bem como ser capaz de entrada na atmosfera e a aterissagem suave. É revestida de material de difícil detecção e pode ser modificado para missões táticas com um pacote personalizado de sensores.	Alcance: 4.3 x 10 ¹⁰ quilômetros Limite Delta-v: Dobra 2 Motores: Propulsor de modo duplo matéria / anti-matéria; sub-luz com duração estendida, mas duração limitada em dobra. Telemetria: 6.320 canais em 2,5 megawatts.
 CLASSE 6	Esta Sonda é um relé de comunicação e uma baliza de emergência, uma modificação da classe 3. Ele oferece 9270 canais de RF e de subespaço, com uma cobertura de 360 ° e antena 0,0001 resolução A sonda dispõe de uma oferta extra de deutério para a geração de força para o transceptor e alterações do plano da órbita planetária.	Alcance: 4.3 x 10 ¹⁰ quilômetros Limite Delta-v: 0,8c Motores: Propulsor de Microfusão com deutério vetorizado e um tanque extra de deutério. Telemetria: 9.270 canais de RF e transceptor subespaço de 350 megawatts de potência.
 CLASSE 7	Esta é uma sonda de estudo de culturas à distância, uma modificação da classe 5. É aplicável às civilizações até o nível III e tem revestimento de baixa detecção. O tempo máximo de observação é 3,5 meses. Contém um pacote de auto-destruição de baixo impacto molecular ligado ao sistema de detecção.	Alcance: 4.5 x 10 ¹⁰ quilômetros Limite Delta-v: Dobra 1,5 Motores: Propulsor de modo duplo matéria / anti-matéria; duração limitada em dobra. Telemetria: 1.050 canais em 0,5 megawatts.
 CLASSE 8	Esta sonda usa uma caixa de torpedo fotônico modificada. É equipada com um conjunto de sensores padrões e módulos para uma missão específica. Suas aplicações variam de partículas galácticas e investigação campos para missões de reconhecimento de alerta precoce. Médio alcance.	Alcance: 1,2 x 10 ¹² anos-luz Limite Delta-v: Dobra 9 Motores: Propulsor de modo duplo matéria / anti-matéria; duração de 6,5 horas em dobra 9; Módulo de abastecimento de energia para sensores e receptor subespaço. Telemetria: 4.550 canais em 300 megawatts.
 CLASSE 9	Esta sonda usa uma caixa de torpedo fotônico modificada. É equipada com um conjunto de sensores padrões e módulos para uma missão específica. A aplicação típica o envio do diário ou mensagem de emergência na trajetória da próxima Base Estelar ou a última posição conhecida de uma nave da Frota Estelar.	Alcance: 7,6 x 10 ¹² anos-luz Limite Delta-v: Dobra 9 Motores: Propulsor de modo duplo matéria / anti-matéria; duração de 12 horas em dobra 9 e combustível extra para manter dobra 8 por 14 dias. Telemetria: 6.500 canais em 230 megawatts.
 ATMOSFÉRICA	Esta Sonda é utilizada para obter informações atmosféricas de planetas gasosos, resistindo a pressões gigantescas.	Alcance: 1.2 x 10 ⁶ quilômetros Limite Delta-v: 0.5c Motores: Propulsor de Microfusão com deutério vetorizado Telemetria: 11,500 canais em 10 megawatts.

SONDAS DE TELEMETRIA



Quando se faz necessário a pesquisa de grandes áreas, nossos tripulantes do universo Star Trek costumam utilizar as sondas de telemetria. A palavra é de origem Grega onde tele = remoto e metron = medida. Sistemas que necessitam de instruções e dados enviados a eles para que sejam operados. Ou seja, uma sonda que é enviada com o propósito de cobrir uma área maior, ou ir aonde seja perigoso para uma nave.

Equipadas também com vários tipos de sensores, as sondas de telemetria, quando são enviadas para sondagem, retransmitem para a nave as informações das análises que ela realiza no objeto na qual ela foi programada pra sondar. Esta incrível máquina desempenha uma importante função no suporte às naves estelares da Federação. Tal como os sistemas de comunicação, estes sensores envolvem o uso de sofisticadas matrizes como transceivers subespaço para transmitir e receber sinais que viajam a velocidades muitas vezes mais rápidas que uma nave em velocidade de dobra máxima.

No quadro ao lado temos a relação das sondas de telemetria (probes), mais utilizadas no Universo de Jornada ao longo de suas várias séries.

Artigo por: Milton Zapatero
Fonte: Memory Alpha e Ex-Astris Scientia
Publicado no site da USS Venture na data estelar 20101102





ENTREVISTA COM O TENENTE COMANDANTE NEEO ANDEL

por Tvashtar Uriza

A TQ foi realizar esta entrevista com o Sr. Neoo Andel, sobre terraformação. E, durante sua realização, fizemos um passeio pela Land Trivas, onde está situada a USS Venture no Second Life.



Há tanto para mostrar em matéria de construção que, o que era para ser apenas uma entrevista, transformou-se num depoimento, onde o Sr. Neoo apresenta aquilo que já foi construído e o que se pretende ainda construir. Abaixo, segue o depoimento do Sr Neoo Andel.

Neoo Andel: Quando a USS Venture veio para este novo local, eu pensei em construir o prédio que fica a entrada da ilha, e onde embaixo fica o laboratório submarino, algo que foi definido no começo. Trocamos idéias e achamos que uma floresta na parte de chegada na ilha era muito simples. Quando um visitante chegasse, ele ainda não teria conhecimento de que temos estações em órbita. Então, pensamos em construir um planeta em terraformação, com plantas alienígenas e terrestres, assim como um colono vindo da Terra teria feito, e prédios para que o visitante reconhecesse que a ilha é de ambiente trekker.

Veja, o prédio onde está a cachoeira: preparei o terreno para que, no subsolo do prédio fosse colocado o nosso holodeck, onde podemos renderizar diversos ambientes, e onde podemos fazer nossos treinamentos de missões. Nesse mesmo prédio tem duas salas que serão parte do museu da Venture, e no andar de cima, uma ampla área para eventos e exposições. No fundo desse prédio, você ainda pode caminhar sobre as pedras aonde se inicia a cachoeira.

O prédio mais adiante é o espaçoporto, baseado na versão nova de Star Trek, onde ainda existem coisas para se fazer nele, para ficar mais parecido com o espaçoporto do filme.

Surgiu a idéia de construirmos um caminho que circundasse toda a ilha, onde temos lugares de parada bem interessantes. É possível circundar a ilha, tanto em terra, como por baixo d'água.

A ilha, tanto em cima (parte terrestre), como no ambiente subaquático, está cheia de surpresas e outras ainda virão. É um trabalho contínuo.

T.Q.: Finalizando nossa entrevista, como começou o seu interesse por terraformação?

Neoo Andel: na verdade, eu já tinha interesse por terraformação desde o tempo em que a USS Venture estava na outra ilha, mas eu não podia fazer muita coisa, por causa do pouco limite de "prims" (medida de construção no SL) que havia lá. Nesta ilha nova, e eu já tinha conhecimento de jogos 3D como o BC (Bridge Commander), como construir cidades, fazer planejamento de terrenos, etc. É algo de que eu gosto de fazer, desde a RL (real life). Então, comecei a expor minhas idéias e, se os demais membros da USS Venture aprovassem, eu construiria. E, como você pode ver, minhas idéias estão transformando-se em realidade, com o apoio do Grupo USS Venture.



Na foto acima, uma visão da área de chegada na land Trivas, onde está a USS Venture. Na foto ao lado, ao circundar a ilha, há um lugar para meditação vulcana.

TQ: Obrigado pela entrevista e depoimento a este periódico.





Início das Filmagens de Star Trek II

No dia 12 de janeiro iniciaram oficialmente as filmagens do Star Trek II, continuação do remaker da série produzido pelo questionado e amado JJ Abrams. As câmeras deverão rodar por quatro meses nos estúdios da Paramount em Hollywood, mas com um diferencial: também serão utilizados os estúdios da Sony, em Culver City. Esta utilização de outros estúdios já está sendo uma prática normal em Hollywood.

Dias antes houve a primeira reunião do elenco em frente ao Coffee Bean & Tea Leaf próximo ao estúdio da Sony, em Culver City. Os membros da tripulação da nave estelar Enterprise foram agendados para se apresentarem ao departamento de figurino e a atmosfera era um pouco como num primeiro dia de aula, com sorrisos grandes, tapas nas costas, abraços e apertos de mão.



Bruce Greenwood, que está de volta como o Almirante Pike, foi um dos que mais estavam contentes e disse que todos os atores já estão com seus roteiros e falas na mão.

Muito pouco, ou “quase nada”, foi postado sobre o roteiro do novo filme, mas temos algumas pistas: Já está confirmado que no novo filme serão gastos mais cenários que no filme anterior. Estes cenários incluem seções da USS Enterprise não vistas em Star Trek. Para as filmagens de cenas de uma “selva alienígena”. JJ Abrams viajou pelo país (EUA) para encontrar um lugar que fosse adequado, e o local escolhido foi ao sul da Califórnia, primeiramente tinham optado pelo Havái.



Também existe uma forte especulação, alimentada pelo roteirista e co-produtor Roberto Orci, sobre reformulações na Engenharia da nave, a qual tinha sido anteriormente filmada numa fábrica da cervejaria “Budweiser”. Orci disse que será mostrada mais da Engenharia num Fórum com fãs.

A Paramount também confirmou de forma oficial que a data da estréia será dia 17 de maio de 2013, com cópias em 2D e 3D. Nesta nota oficial foi confirmada a presença de quatro estreantes no elenco principal: Benedict Cumberbatch, Eva Alice, Noel Clarke e Peter Weller.

Pelas primeiras informações, sabe-se que Clarke viverá um homem de família com esposa e uma filha pequena. Alice será mais uma tripulante a bordo da USS Enterprise.



Já britânico Benedict Cumberbatch, grande astro da série inglesa da BBC Sherlock, terá o papel do vilão, que ainda não foi revelado, e Peter Weller será seu braço direito na trama.

Até o momento são essas as informações que temos, esta coluna continuará antenada nos acontecimentos e traremos mais novidades.

Coluna por: Shran Zeid
Imagens: Screenrant, Portal Cinema e Trekbrasilis



Fascinante ! É muito conteúdo Star Trek, Jim!!

www.ussventure.eng.br



Artigos...

Fórum...

Tecnologia...

Dados Diversos...

Downloads...

Second Life...

Jogos Star Trek...

Sinopses de Episódios...



A USS Venture em sua contínua missão de divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.